

ESTUDO DO PERFIL DOS ESTUDANTES PARA CRIAR ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA ÁREA DE QUÍMICA E DIMINUIR A EVASÃO: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA DA UAST- UFRPE

SILVA, Karlos Dheison Estevão da¹; BRITO, Andréa Monteiro Santana Silva²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Química – UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada; e-mail: karlosdheison2@gmail.com

²Docente/pesquisador do grupo de análises químicas em Serra Talhada (GIAQ) – UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada; e-mail: andreamss@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Engenharia de Pesca; Ensino de Química; Motivação.

1. Introdução e Justificativa

Apesar do avanço no acesso ao ensino superior, um fator preocupante é a desistência dos estudantes. Em particular, dos 9 cursos de graduação oferecidos pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) da UFRPE, 5 cursos têm altos níveis de evasão, desses a maior parte apresenta em seu ciclo básico disciplinas de química, como o curso de Engenharia de Pesca (EP) que teve uma taxa de evasão de 23,50% em 2018 (UFRPE, 2018). As ações que visam melhorar o aprendizado e motivar os estudantes no curso escolhido é de grande importância. No entanto, para se desenvolver estratégias didáticas no ensino de química, é necessário conhecer como os jovens vivenciam o período acadêmico, assim como as dificuldades enfrentadas e suas perspectivas (TEIXEIRA, 2008).

2. Objetivos

Estudar o perfil dos estudantes do curso de EP da UAST, por meio de um questionário aplicado aos discentes do 1º ao 10º período, para criar estratégias didáticas na área de química e contribuir para diminuir a evasão.

3. Metodologia

A obtenção dos dados ocorreu no semestre 2019.2, mediante aplicação individual de dois questionários, ambos com 10 questões. O primeiro destinado aos estudantes do 1º período e o segundo aos demais períodos (2º ao 10º) do curso de EP, que participaram espontaneamente e sem identificação individual. Com o intuito de traçar o perfil motivacional dos acadêmicos, os questionários abordavam questões acerca da caracterização escolar, decisões e intenções dos estudantes

quanto à escolha do curso. Assim como, o perfil de permanência, dificuldades enfrentadas, intenção de mudança de curso e perspectivas futuras.

4. Resultados e discussão

Responderam ao questionário 22 discentes do 1º período (D1P) e 100 discentes dos outros períodos (D2_10P). 59,10 % dos D1P responderam que entraram no curso por ser a opção que a nota do ENEM permitiu ingressar, fato que pode impulsionar o abandono do curso, visto que 39,00% dos entrevistados manifestaram intenção de mudança de curso. 31,82% dos D1P esperam gostar do curso e atuar na área (aqui é onde os projetos e atividades precisam ser trabalhados, para despertar o interesse dos discentes e engajá-los no curso). Em relação ao que motiva os D2_10P a permanecerem no curso, estão o fato se identificarem com a área (42,00%) e a boa perspectiva de emprego (26,00%). Além disso, os alunos que tencionam sair do curso apontam dificuldades nos estudos e entendimento dos conteúdos (33,00%). A dificuldade em relação à grade curricular é comprovada se observando a disciplina Introdução à análise química, que apresenta os maiores índices de reprovações, por exemplo, em 2019.2 foi de 43,75% reprovações por falta e 21,88% por nota.

5. Considerações finais

A compreensão do sentimento acadêmico dos estudantes é de grande importância para envolvê-los e tornarem ativos dentro das ações. Podemos inferir que o motivo predominante na escolha do curso se refere ao desempenho no ingresso. Como fator que influi a permanência está o despertar do interesse pela área. Assim, estratégias como atividades interdisciplinares relacionadas ao curso poderão ser uma ferramenta para trabalhar a química e engajar os estudantes.

6. Referências

TEIXEIRA, M. A. P. *et al.* Adaptação à Universidade em Jovens Calouros. **Revista semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v.12, n.1, p 185-202, 2008.

Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Acadêmico (PROPLAN). **Dados de Evasão e Retenção UFRPE 2018**. Recife, 2018. Disponível em: <http://www.proplan.ufrpe.br/br/content/taxa-de-evasãoretensão>. Acesso em: 02 Jul. 2020.